# Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** A ENFERMAGEM E OS CUIDADOS NO USO DAS PLANTAS MEDICINAIS

**Relatoria:** JOSEFINA DOROTÉA NUNES

**Autores:** Michelline do Vale Maciel
Joseline Pereira Lima

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: A história do uso de plantas medicinais tem mostrado que elas fazem parte da evolução humana e foram os primeiros recursos terapêuticos utilizados pelos povos e, muito antes de aparecer qualquer forma de escrita, o homem já utilizava as plantas como medicamento, obtendo sucessos e fracassos. Na Declaração de Alma-Ata, em 1978, a Organização Mundial de Saúde – OMS preconizou o estudo científico em todo o mundo, para uma maior segurança e eficácia no uso das plantas medicinais, após confirmar o consumo das mesmas, por mais de 80% da população mundial. Apesar da Enfermagem, estar legalmente respaldada para atuar com Práticas Integrativas e Complementares, o desconhecimento, a falta de credibilidade no resultado e o pouco respaldo para estudar o assunto entre os profissionais de saúde, prejudicam uma maior e melhor atuação da enfermagem nos cuidados no uso das plantas medicinais pelos pacientes. Objetivo: Informar aos profissionais de Enfermagem a importância sobre os seus conhecimentos nos cuidados no uso de plantas medicinais como a identificação fidedigna da espécie a ser usada, o diagnóstico e a dosagem correta, as formas de preparo, dentre outras relevantes cautelas a serem adotadas, para que possam instruir com bases científicas, a forma mais segura e eficaz do uso destes medicamentos aos pacientes e comunidades. Metodologia: Foram acessados bancos de dados bibliográficos e nas bases eletrônicas de dados PubMed, Scirus, Scielo, Revista de Farmacognosia, Revista Brasileira de Plantas Medicinais, no intuito de buscar artigos científicos de relevância para a temática escolhida. Resultados e Conclusão: Através das publicações consultadas, observou-se que o pouco conhecimento e a falta de incentivo para estudar as Práticas Integrativas e Complementares entre alguns profissionais de Enfermagem, leva ao conhecimento precário de informações, para esclarecer as dúvidas dos pacientes sobre o uso desta alternativa terapêutica. É necessário incentivo à pesquisa científica contínua e capacitação profissional, integrando cada vez mais estas práticas ao ensino e pesquisa no meio acadêmico, para um melhor atendimento à comunidade.